



# II MOSTRA UFFS

## DIVERSIDADE CULTURAL NO CONTEXTO ESCOLAR: UMA ANÁLISE EM POVOS INDÍGENAS NO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL

WENTZ, L.<sup>1</sup>; LEITE, F.<sup>2</sup>;

O Brasil conta com uma ampla diversidade cultural, neste contexto tem-se a concepção de diversidade como pluralidade, variedade, e as múltiplas culturas formam a identidade cultural dos indivíduos numa sociedade, diferenciando-os em certo lugar. Diante disto, pode-se focar especificamente no índio, como ascendente, nas heranças, genética, cultural e no valor que eles representaram para o ajustamento do colonizador europeu ao novo meio. Para tanto, a finalidade do presente trabalho é contextualizar a diversidade cultural e a importância que a cultura indígena tem na região noroeste do Rio Grande do Sul, também conhecida como região das Missões, promovendo uma discussão sobre como o indígena está acolhido no contexto escolar. A metodologia realizada é de natureza qualitativa, descritiva e exploratória. Para isso foram utilizados livros, artigos e documentos históricos que apresentam questões ligadas ao tema no município de Santo Ângelo. Sendo de suma importância abordar o tema da diversidade cultural no espaço escolar, promovendo o conhecimento de todos para com o diferente, objetivando minimizar preconceitos, discriminações e outras consequências que, muitas vezes, por intolerância ocasionam o desrespeito com o próximo. Deste modo, observou-se que a cultura indígena se encontra na língua materna, nos hábitos, nas canções, nas danças, nas pinturas do corpo, nos ritos, nos contos, nos conhecimentos e nas tecnologias. Hoje é uma das raízes da cultura do país e, sobretudo, da missioneira. Os santo-angelenses, por exemplo, ainda levam consigo a herança das tribos tupi-guaranis nos nomes, na religiosidade, nos mitos, nos cantos e ditos populares, e nos poemas. Na medicina caseira, utilizam-se chás, além de curativos feitos de ervas naturais, herança dos índios. A mesma representa uma das raízes ou matrizes da cultura do país, hoje. Seus traços são achados diariamente no contexto dos brasileiros: na nutrição (em alimentos como mandioca, pipoca e tapioca), em objetos, como a rede de dormir, na noção a respeito das ervas medicinais, no nome de animais, no folclore, nas religiões, em mostras culturais clássicas e na relação com a natureza. Conclui-se que a introdução do assunto indígena no currículo escolar pode cooperar para aproximar a cultura desses grupos com a coletividade, estimulando o respeito e a relação intercultural. Os alunos podem entender e conhecer de forma mais aprofundada a cultura dos índios, os inúmeros componentes que se referem aos grupos indígenas.

**Palavras-chave:** Diversidade cultural; Cultura indígena; Herança missioneira; Escola;

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas

**Origem:** Pesquisa

**Instituição Financiadora:** Não se aplica

<sup>1</sup>Luana Wentz. Aluna especial do Programa de Pós-Graduação em Ensino e Ciência (PPGEC). Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Cerro Largo.

<sup>2</sup>Fabiane de Andrade Leite. Docente do curso de Mestrado em Ensino de Ciências -Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Cerro Largo.

